

Impacto da Percepção de Segurança no Turismo em São Paulo: Análise dos Eventos de 2023-2024

Giovanna Gonçalves Araujo

Instituto Federal de São Paulo – Campus Pirituba (IFSP - PTB), São Paulo, SP, Brasil

Wilian Ramalho Feitosa

Instituto Federal de São Paulo – Campus Pirituba (IFSP - PTB), São Paulo, SP, Brasil

Resumo: A percepção de segurança desempenha um papel crucial na decisão dos turistas, influenciando tanto o interesse pelos aspectos culturais e econômicos quanto a confiança no destino escolhido. Este trabalho objetiva mostrar que o aprimoramento da segurança pode fortalecer o turismo e posicionar São Paulo como um destino relevante. Para isso, examinaram-se os principais eventos realizados na cidade em 2023 e 2024, com base em dados de 16 pesquisas conduzidas pelo Observatório de Turismo e Eventos (OTE), focando na sensação de segurança e na avaliação geral da cidade, e criou-se um indicador de sensação geral de segurança nos eventos considerados. Os resultados revelaram que a cidade foi avaliada positivamente, demonstrando satisfação com a experiência urbana, embora a percepção de segurança tenha apresentado variações, indicando haver espaço para melhorias – a percepção geral dos eventos melhorou em 3,5% no período, com melhoria de 18% na parada LGBTQ+, mas com piora em alguns eventos, como a Taste SP Festival, com redução de 6,7%. A análise sugere que os eventos não só estimulam a economia local, mas também atraem visitantes que talvez não tivessem interesse pela cidade. Acredita-se que melhorar a segurança pode ser um fator decisivo para consolidar a imagem de São Paulo como um destino turístico seguro e atraente, destacando o impacto significativo dos eventos na percepção de segurança e na promoção da cidade.

Palavras-chave: Turistas. Eventos. Indicadores. Segurança. São Paulo.

Abstract: The perception of security plays a crucial role in tourists' decision-making, influencing both their interest in cultural and economic aspects and their confidence in the chosen destination. This work aims to show that enhancing security can strengthen tourism and position São Paulo as a relevant destination. To achieve this, the main events held in the city in 2023 and 2024 were examined, based on data from 16 surveys conducted by the Observatory of Tourism and Events (OTE), focusing on the feeling of security and the overall evaluation of the city, and an indicator of overall security feeling at the considered events was created. The results revealed that the city was positively evaluated, demonstrating satisfaction with the urban experience, although the perception of security showed variations, indicating room for improvement—the overall perception of the events improved by 3.5% in the period, with an 18% improvement in the LGBT+ parade, but worsening in some events, such as the Taste SP Festival, with a 6.7% reduction. The analysis suggests that events not only stimulate the local economy but also attract visitors who might not have had an interest in the city. It is believed that improving security can be a decisive factor in consolidating São Paulo's image as a safe and attractive tourist destination, highlighting the significant impact of events on the perception of security and the promotion of the city.

Keywords: *Tourists. Events. Indicators. Safety. São Paulo.*

INTRODUÇÃO

Ao abordar a cidade de São Paulo, não se pode ignorar suas características marcantes e contrastantes. De um lado, há o dinamismo de uma metrópole que busca, por meio de investimentos e iniciativas políticas e econômicas, se consolidar como uma cidade global. Por outro, observa-se uma acentuada desigualdade socioeconômica, manifesta nas periferias e no crescimento da violência urbana (ALVES, 2011).

Por consequência, a imagem da cidade como destino turístico é afetada, uma vez que a percepção de segurança é um fator determinante na decisão do turista, que considera não apenas aspectos culturais e econômicos, mas também a tranquilidade em relação a um local (REJOWSKI, 2005). Esse cenário se reflete no Centro Histórico de São Paulo, que, apesar de ser um local rico em marcos culturais, tem visto sua atratividade diminuir em razão do aumento da insegurança (G1, 2022).

O presente estudo fundamenta-se na hipótese de que a crescente relevância do tema da segurança pública, motivada pela crise de violência que o Brasil enfrenta, impacta diretamente na escolha dos turistas (BORGES; SILVA, 2020). Com base em dados que apontam a chegada de cerca de 65 milhões de visitantes à capital entre 2019 e 2023 (OTE, 2024), a pesquisa enfatiza a importância dos eventos como Virada Cultural, Carnaval de rua e Parada LGBTQ+, na construção e promoção da imagem de São Paulo como um destino turístico (ZARPELON, 2013). O objetivo é evidenciar que o aumento da segurança pode não apenas impulsionar o setor turístico, mas também consolidar a ideia da cidade como um local seguro e culturalmente rico.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo utiliza uma metodologia que combina pesquisa descritiva e revisão bibliográfica. A pesquisa descritiva examina as relações entre variáveis sem manipulá-las, proporcionando uma compreensão detalhada dos impactos. A revisão bibliográfica, por sua vez, fundamenta-se em teorias e conhecimentos estabelecidos, extraídos de fontes relevantes (KÖCHE, 2009).

Dado que eventos de grande porte em grandes cidades atraem tanto a população local quanto um número significativo de visitantes de outras localidades (LISBOA, 2010), optou-se por analisar os principais eventos realizados em São Paulo nos anos de 2023 e 2024. Os eventos selecionados incluem o Taste São Paulo Festival, São João Paulo, Parada LGBTQ+, Virada Cultural, Lollapalooza Brasil, São Paulo E-Prix, Carnaval de Rua e Réveillon na Paulista.

Para embasar a análise, utilizou-se dados de 16 pesquisas de perfil e satisfação do público, conduzidas pelo Observatório de Turismo e Eventos (OTE), um núcleo de estudos e inteligência de mercado operado pela São Paulo Turismo (SPTuris), com apoio da Secretaria Municipal de Turismo (SMTur). Neste trabalho, o foco recaiu sobre a percepção da Sensação de Segurança na cidade de São Paulo, categorizada em ótimo, bom, regular, ruim, péssimo, e n/a, além da Avaliação Geral da Cidade. A seguir, ponderou-se tais valores com sua incidência, calculando-se o ISE – Índice de Segurança do Evento, segundo a fórmula:

$$ISE = \frac{\sum (\text{Percentual das notas} \times \text{Ponderação das notas})}{5}$$

Após o cálculo, verificou-se a evolução do ISE entre 2023 e 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1. Sensação de Segurança em 2024 (%)

Eventos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	N/A
Taste São Paulo Festival	4,3%	19,1 %	42,6%	25,5%	8,5%	0%
Parada LGBTQ+	52,3%	28%	15,9%	0%	3,8%	0%
São João Paulo	12,5%	31,3 %	25%	18,8%	12,4%	0%
Virada Cultural	37,3%	27,5 %	23,5%	7,8%	3,9%	0%

Lollapalooza Brasil	19,4%	28,3 %	35,7%	10,8%	4,8%	1%
São Paulo E-Prix	21,9%	16,9 %	26,9%	12,5%	18,8%	3%
Carnaval de rua	31,3%	20%	28,8%	10%	8,8%	1,1%
Réveillon na Paulista	38,1%	22,3 %	20,9%	11,6%	5,1%	2%

Fonte: São Paulo Turismo (2024)

A análise revelou uma variação positiva na percepção de segurança em São Paulo de 3,5% no todo, podendo ser influenciada por fatores como o tipo de evento, número de participantes, localização e infraestrutura. Eventos de grande porte, como a Parada LGBTQ+, o Réveillon na Paulista e a Virada Cultural, obtiveram avaliações positivas quanto à segurança, indicando melhoria de 18,2%, 4,2% e 8,4% entre 2023 e 2024, respectivamente. No entanto, os eventos Taste SP e São João Paulo tiveram uma piora na sensação de segurança de 6,7% e 5%. Avaliando-se as notas individuais, o São Paulo E-Prix, embora tenha mostrado alguma melhora, ainda apresentou uma alta proporção de avaliações negativas, indicando a necessidade de melhorias. Já o Taste São Paulo Festival registrou uma queda acentuada na percepção positiva, evidenciando a persistência de problemas.

TABELA 2.Sensação de Segurança em 2023 (%)

Eventos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	N/A
Taste São Paulo Festival	20,6%	11,1%	44,4%	14,3%	9,6%	0%
Parada LGBTQ+	29,7%	15,3%	28,7%	14,4%	9,4%	2,5%
São João Paulo	25%	20,8%	29,2%	16,7%	8,3%	0%
Virada Cultural	31,7%	17,5%	25,4%	15,9%	7,9%	1,6%
Lollapalooza Brasil	25,6%	18,4%	29,5%	16,8%	7,2%	2,5%

São Paulo E-Prix	14,6%	10,1%	34,2%	22,2%	17,1%	1,8%
Carnaval de rua	27,3%	16,5%	36,4%	13,2%	5,8%	0,8%
Réveillon na Paulista	30,2%	23,5%	24,4%	11,4%	8,6%	1,9%

Fonte: São Paulo Turismo (2023)

TABELA 3. Evolução da Sensação de Segurança entre 2023 e 2024 (%)

Eventos	Média do Evento 2024 (ISE)	Média do Evento 2023 (ISE)	Diferença (2024-2023)
Taste São Paulo Festival	0,57	0,64	-6,7%
Parada LGBTQ+	0,85	0,67	18,2%
São João Paulo	0,63	0,68	-5,0%
Virada Cultural	0,77	0,69	8,4%
Lollapalooza Brasil	0,69	0,66	2,6%
São Paulo E-Prix	0,60	0,56	4,8%
Carnaval de rua	0,70	0,69	1,6%
Réveillon na Paulista	0,74	0,70	4,2%
Média Geral	0,69	0,66	3,5%

Fonte: Autores (2024)

Essas constatações refletem questões identificadas em estudos anteriores, como o Plano de Marketing do Turismo (2002) e a pesquisa do Instituto de Pesquisas Sociais e Políticas (2006), que apontavam a segurança como fator crucial para o turismo. Embora São Paulo fosse bem avaliada por sua gastronomia, cultura e negócios, a violência e a poluição prejudicavam sua imagem, com 71% dos entrevistados destacando a segurança como o maior problema e 61% sugerindo melhorias. Em grandes eventos, como a Bienal, Salão do Automóvel e Fórmula 1, a segurança pública foi considerada "boa" por 23,2% a 29,7% dos participantes (CARVALHO, 2009). Apesar dos desafios, os grandes eventos geralmente influenciam positivamente a percepção de segurança na cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Historicamente, a imagem de São Paulo, como a de muitas cidades brasileiras, foi associada a problemas como violência, poluição e trânsito caótico (Maricato, 2003). Pesquisas do Datafolha indicam que a segurança continua sendo a maior preocupação dos paulistanos (ALBUQUERQUE, 2024), e, segundo a Forbes Advisor, São Paulo está entre as 20 cidades mais perigosas do mundo para turistas, considerando fatores como crime, saúde, segurança pessoal e riscos de desastres naturais (G1, 2024). Esse cenário desfavorável prejudica diretamente a imagem da cidade e afeta o turismo, afastando visitantes em potencial e impactando negativamente a economia local (VETTE; SOUZA, 2024).

A imagem que as pessoas constroem sobre uma localidade é fruto de sua percepção da realidade, que, por sua vez, é formada a partir de informações prévias e experiências (PASSARELLI; COSTA, 2010). Nesse sentido, os eventos realizados em São Paulo, como a Parada LGBTQ+ na Avenida Paulista, mostram que essa percepção pode ser alterada, inclusive em regiões com histórico de insegurança (PAGETTI, 2024). Essas atrações não apenas conquistam visitantes que movimentam a economia local, mas também conseguem atrair pessoas que, de outra forma, não se sentiriam interessadas pela cidade. A exclusividade dos eventos e a presença de artistas renomados ou momentos históricos criam um apelo único, capaz de superar a fama negativa de certas áreas (LISBOA, 2010).

Portanto, a segurança se mostra essencial para o crescimento do turismo em São Paulo, especialmente tendo em vista que a avaliação geral da cidade, classificada como boa ou ótima (OTE, 2023–2024), demonstra satisfação com a experiência urbana. O principal desafio para promover a cidade é superar os estereótipos negativos que a associam ao perigo, violência e estresse (PASSARELLI; COSTA, 2010).

Para conquistar a confiança do público, é crucial criar uma imagem confiável e realista. Isso exige uma análise estratégica que valorize os pontos fortes e transforme as fraquezas em oportunidades (CARVALHO, 2009). No contexto do turismo em São Paulo, a gestão municipal pode utilizar a era da democracia digital a seu favor, aproveitando a agenda de dados abertos, que facilita o acesso à informação pelos

cidadãos e fortalece a confiança entre o Estado e a sociedade, tornando a tomada de decisões públicas mais transparente (AVELINO ET AL., 2021).

Ao adotar uma comunicação consistente e estratégias que incluam o monitoramento de possíveis crises de informação em redes sociais (FEITOSA ET AL., 2019), a cidade pode aprimorar e organizar sua base de dados sobre suas opções turísticas, com foco especial na questão da segurança. Essa iniciativa pode não apenas estimular empresas do setor a desenvolverem materiais promocionais baseados em dados confiáveis e atrativos, mas também transformar a percepção pública de maneira duradoura, gerando impactos positivos para o turismo e contribuindo para a economia local.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L.A. Datafolha: **Para 23%, segurança é o principal problema da cidade de SP**. Folha de São Paulo, 2024. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/03/datafolha-para-23-seguranca-e-o-principal-problema-da-cidade-de-sp.shtml>. Acesso em: 17. ago 2024.

ALVES, Glória da Anunciação. **A requalificação do centro de São Paulo**. Estudos Avançados, v. 25, p. 109-118, 2011.

AVELINO, Daniel Pitangueira de; POMPEU, João Cláudio Basso; FONSECA, Igor Ferraz da. **Democracia digital: mapeamento de experiências em dados abertos, governo digital e ouvidorias públicas**. 2021.

BORGES, Aylana Laíssa Medeiros; SILVA, RC da. **Turismo e Segurança Pública: análise documental dos Planos Nacionais de Turismo (PNT) 2003-2018**. Revista Hospitalidade, v. 17, n. 3, p. 204-225, 2020.

CARVALHO, Caio Luiz Cibella. **Políticas públicas no turismo brasileiro-A cidade de São Paulo e a construção de sua identidade turística**. 2009.

FEITOSA, W., TOLENTINO, D., PEDROSO, M. El uso de las redes para promocionar un destino turístico: El caso de la ciudad Guararema y sus visitantes del día. **Turismo - Visao e Acao**, v. 21, n. 3, 2019.

KÖCHE, José. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Rio de Janeiro; Vozes; 28 ed; 2009. 182 p.

LISBOA, Virginia Santos. **Eventos Programados e suas dinâmicas espaciais: São Paulo em foco**. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MARICATO, Ermínia. **Metrópole, legislação e desigualdade**. Estudos avançados, v. 17, p. 151-166, 2003.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO E EVENTOS (OTE). **Indicadores - Demanda Turística**. 2024. Disponível em:

<https://observatoriodeturismo.com.br/indicadores/demanda-turistica/>. Acesso em: 10 ago. 2024

OBSERVATÓRIO DE TURISMO E EVENTOS (OTE). **Pesquisas em Eventos**. 2024. Disponível em: <https://observatoriodeturismo.com.br/publicacoes/pesquisas-em-eventos/>. Acesso em: 10 ago. 2024

PAGETTI, M. **Ranking revela quais as ruas e avenidas mais perigosas de São Paulo**. SBT News, 2024. Disponível em:

<https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/policia/ranking-revela-quais-as-ruas-e-avenidas-mais-perigosas-de-sao-paulo>. Acesso em: 17. ago 2024.

PASSARELLI, Maria Fernanda; COSTA, Brenno Vitorino. **A imagem da cidade de São Paulo enquanto destino turístico na visão de moradores de Ourinhos, SP**. 2010.

REJOWSKI, Mirian. **Criminalidade e turismo em São Paulo, Brasil: a violência registrada junto aos turistas estrangeiros**. Revista Turismo em Análise, v. 16, n. 2, p. 244-256, 2005.

RJ e SP estão entre as 20 cidades mais perigosas do mundo para turistas; veja ranking completo. G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/turismo-e->



viagem/noticia/2024/09/07/rj-e-sp-estao-entre-as-20-cidades-mais-perigosas-do-mundo-para-turistas-veja-ranking-completo.ghtml. Acesso em: 07 set. 2024.

VETTE, J. O., & SOUZA, F. W. P. (2024). **SEGURANÇA PÚBLICA E SEU PAPEL NA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE**. Zenodo.

<https://doi.org/10.5281/ZENODO.11406956>

ZARPELON, Larissa Francez. **Espaço público e ocupação efêmera: a Virada Cultural como instrumento de requalificação do Centro Histórico de São Paulo**. 2013.